

Estratégias da liderança de centro cirúrgico em tempos de pandemia: relato de experiência

Wanessa Silveira Barcelos; Juliana Caldas de Souza; Priscila Martins Pereira.

CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, Goiânia - GO

Introdução

Desde o fim de 2019, o mundo vem sendo desafiado pelo que se tornaria uma pandemia de infecção respiratória aguda, denominada de coronavirus disease 2019 (COVID-19) causada pelo novo coronavírus humano. Em meio a essa crise na saúde, vieram as inseguranças, medos e preocupações por parte de todos os profissionais que atuavam na linha de frente. O centro cirúrgico, por sua vez, apesar de ter tido suas atividades eletivas suspensas, precisou se preparar para um novo modelo de atendimento, com práticas ainda mais elaboradas e seguras para os pacientes e profissionais. E para isso, a liderança precisou se reinventar, passando a ter o papel não só de engajar as pessoas no propósito da organização, mas inspirá-las para este novo modo de fazer e agir.

Objetivo

Relatar a experiência da liderança de enfermagem do centro cirúrgico no enfrentamento da pandemia em um centro especializado em reabilitação no Estado de Goiás.



Estratégias da liderança de centro cirúrgico em tempos de pandemia: relato de experiência

Método

Estudo descritivo do tipo relato de experiência que emergiu dos desafios da liderança de enfermagem do centro cirúrgico no período de pandemia pelo novo coronavírus.

Resultados

Diante desse novo cenário de pandemia, mudanças de comportamento e, particularmente, das práticas da liderança de enfermagem atuante no centro cirúrgico tornaram-se necessárias, de forma a apoiar a equipe na divulgação do conhecimento e amenizar os medos e angústias que os profissionais demonstravam.

De imediato, a liderança buscou atualizar-se através das recomendações baseadas em guidelines nacionais e internacionais, revisar sistematicamente as práticas baseadas em evidências e desenvolver, em conjunto com o comitê de crise da instituição, as recomendações para o centro cirúrgico.

Definiu cronogramas de capacitações e treinamentos específicos, como por exemplo, paramentação e desparamentação, manejo clínico de pacientes suspeitos ou confirmados da COVID-19, cuidados de pacientes críticos, dentre outros, além de atualizar os protocolos já existentes e validar as práticas realizadas.

Estratégias da liderança de centro cirúrgico em tempos de pandemia: relato de experiência

Resultados

Para driblar os sentimentos de medo e insegurança dos profissionais, paradoxalmente, a liderança ficou mais próxima da equipe, acompanhando as pessoas para que se sentissem cuidadas e amparadas, fortalecendo a relação de confiança e de pertencimento.

O diálogo foi a principal ferramenta utilizada pela liderança. Reuniões de alinhamento e de divulgação de informações tornaram-se uma constante no centro cirúrgico.

Momentos de oração e de relaxamento através da musicoterapia e meditação guiada foram incorporados no dia a dia dos profissionais e, aos poucos, a equipe começou a demonstrar mais empatia, resiliência e, sobretudo, segurança.

Ações de reconhecimento e de valorização dos profissionais também foram aprimoradas, como envio de cartões virtuais nas datas comemorativas, divulgações do trabalho das equipes nas redes sociais da Instituição e feedback positivo da performance do time.

Figura 1: Momento de capacitação da equipe



Figura 2: Time de Enfermeiros do Centro Cirúrgico

Figura 3: Momento de oração com a equipe



Estratégias da liderança de centro cirúrgico em tempos de pandemia: relato de experiência

Conclusão

Experiências difíceis como a pandemia do novo coronavírus trazem lições valiosas para os líderes, especialmente, as lideranças de enfermagem que buscam continuamente desenvolver habilidades para tornar os ambientes de trabalho mais coesos e sustentáveis para as pessoas. O centro cirúrgico é considerado um setor complexo em virtude da sua especificidade e dos fatores estressores relacionados a dinâmica do serviço, habilidades técnicas, recursos tecnológicos e relacionamento interpessoal. Essa experiência permitiu ressignificar o papel da liderança de enfermagem em centro cirúrgico em momentos de adversidades, cujos esforços não podem estar concentrados somente na gestão estratégica ou técnico-administrativa, mas também no fortalecimento das relações e no valor das pessoas para a construção de um ambiente inspirador, seguro e produtivo.

Referências

1. World Health Organization. Statement on the second meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019nCoV) [Internet]. World Health Organization; 2020. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov)).
2. Werneck GL, Carvalho MS. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. Cad. Saúde Pública. 2020; 36(5). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00068820>.